

Dia 12 DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM - Ano C

2Rs 5, 14-17; Sl 97; 2Tm 2, 8-13; Lc 17, 11-19

«Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus
senão este estrangeiro»

Missa: 10h (Vilar), 10h30, 12h e 19h (Sé).

Dia 13 SEGUNDA-FEIRA - Rm 1, 1-7; Sl 97; Lc 11, 29-32

Dia 14 TERÇA-FEIRA - São Calisto I, papa e mártir

Rm 1, 16-25; Sl 18 A; Lc 11, 37-41

Dia 15 QUARTA-FEIRA - Santa Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja

Rm 2, 1-11; Sl 61; Lc 11, 42-46

16h00 Reunião do Serviço de Visitadores dos Doentes, no centro paroquial.

Dia 16 QUINTA FEIRA - Santa Hedwiges, religiosa - Santa Margarida Maria

Alacoque, virgem - Rm 3, 21-30a; Sl 129; Lc 11, 47-54

21h00 Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral, no centro paroquial.

Dia 17 SEXTA-FEIRA - Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir

Rm 4, 1-8; Sl 31; Lc 12, 1-7

Dia 18 SÁBADO - Festa de São Lucas, evangelista

2Tm 4, 9-17b; Sl 144; Lc 10, 1-9

15h00 Oficina de Oração e Vida, no centro paroquial (termina às 17h).

15h30 Reunião com as famílias dos candidatos a Acolito, e I sessão de formação de candidatos a Acolito, no centro paroquial.

17h30 Oração do Terço, antes da missa, em Santiago.

18h00 Missa vespertina, em Santiago.

19h00 Missa vespertina, na Sé.

Dia 19 DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM - Ano C

Ex 17, 8-13; Sl 120; 2Tm 3, 14-4, 2; Lc 18, 1-8

«Deus fará justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam»

Missa: 10h (Vilar), 10h30, 12h e 19h (Sé).

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES. - Ofertório para as Missões.

PEDITÓRIO À PORTA DA IGREJA PARA A CONFERÊNCIA VICENTINA



Gratos em tudo !



Ao grito dos dez homens que a lepra irmanou, Jesus, que a todos escuta e a ninguém deixa indiferente, responde de imediato *"Ide mostrar-vos aos sacerdotes"*. E eles foram. E enquanto caminhavam sentiram-se curados.

Perdidos no turbilhão da sua felicidade pela saúde recuperada, e antevendo os abraços reencontrados com os familiares, amigos e vizinhos, nove deles não voltam atrás, nem para dizer um *"muito obrigado"*.

Um, porém, que por acaso era samaritano, regressa, volta atrás, lança-se aos pés de Jesus, abraça-o e agradece-lhe. Descobriu que não lhe bastava para ser feliz recuperar a saúde, regressar aos seus, à família, à sua vida normal...

Dez foram os curados, observa Jesus, mas só um deles se salvou. Ao contrário dos nove, para o samaritano não lhe bastava a cura, mas a comunhão com aquele que o tinha curado. Sentia-se outro, diferente, por dentro e por fora. E voltou agradecido e convertido e salvo.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES

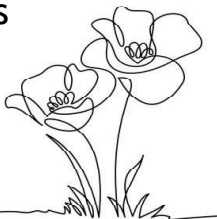


Pela PAZ

De 1 a 31 de Outubro, na igreja de Santo António, às 18h há Oração diária do Terço. Todas as quartas-feiras a intenção da oração é pela PAZ.



Serviço de Visitadores dos Doentes



O Papa (Leão XIV) escolheu o tema “**A Compaixão do Samaritano**” para o próximo Dia Mundial do Enfermo.

Essa figura evangélica ensina-nos a “**amar carregando a dor do outro**”.

A nossa paróquia tem os seus Doentes junto do seu coração (e do coração de Maria, nossa padroeira) e quer servi-los com gestos concretos de proximidade daqueles que estão enfermos, muitas vezes num contexto de fragilidade por causa da pobreza, do isolamento e da solidão.

Paroquiano: pedimos-te duas acções simples para viveres o espírito do “Bom Samaritano”:

- 1) Traz-nos nomes e contactos de doentes que estejam necessitados de ajuda ou que queiram ser visitados pelos visitantes paroquiais;
- 2) Se sentires o apelo necessário para este serviço, contacta a secretaria paroquial (telefone: 234422182 - chamada nacional) e fornece os teus elementos para seres contactado(a) para poder ser avaliado o teu perfil.

Precisamos de senhoras, senhores e jovens.

O sorriso do Doente será a tua alegria!

Jornadas Diocesanas de Formação Pastoral

A Diocese de Aveiro realizou umas **jornadas sobre as comunidades pastorais, para abrir o Ano Pastoral 2025/26**, este sábado, dia 11 de outubro, no Seminário diocesano de Santa Joana Princesa.

Na nota pastoral ‘**As Comunidades Pastorais Ao Serviço Da Evangelização**’, o bispo de Aveiro, assinala que este ano pastoral 2025/2026 vai “exigir de todos” um redobrado esforço, para continuarem “a refletir e a implementar as comunidades pastorais”.

Nestas jornadas, de abertura do Ano Pastoral 2025/26, os dinamizadores dos grupos que nas paróquias aveirenses vão refletir sobre as comunidades pastorais vão ter também um momento de formação (O Padre José San José Prisco apresentou, este sábado, o tema ‘**Os desafios das comunidades pastorais à luz da sinodalidade**’), e, da parte da tarde, realiza-se um encontro para “secretariados, departamentos, serviços, comissões, movimentos e obras”.

No plano pastoral para o triénio (2024-2027), a Diocese de Aveiro tem como propósito “criar e implementar comunidades pastorais” como resposta às “urgências e desafios do tempo presente, às solicitações e propostas do povo santo e fiel de Deus”.

fonte: Ecclesia

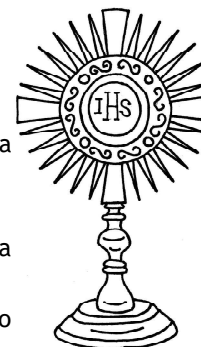


Dois Dedos de Liturgia [111]

O ALTAR E O SACRÁRIO

A liturgia distingue dois momentos fundamentais da presença viva de Cristo:

- A adoração da presença eucarística no **Sacrário**
- A ação litúrgica do sacrifício eucarístico que se realiza no **Altar**
- O **altar** é o centro da **celebração**; o **sacrário**, o centro da **adoração**.



Ao entrar numa igreja

- Faz-se a **genuflexão**, dobrando o joelho direito, **diante do Santíssimo Sacramento**, presente no **sacrário**. (*Instrução Geral do Missal Romano (IGMR)*, n.º 274)
 - O **sacrário** deve estar num **lugar de honra e de culto**, favorecendo a oração, evitando confusão entre o **altar do sacrifício** e o **lugar da reserva eucarística**. (*Direito Canónico, cân. 938 §2*)

Durante a celebração da Missa

- A reverência volta-se **para o altar**, onde se realiza o mistério eucarístico.
- O **altar** simboliza o **próprio Cristo-sacrifício**.
- **Não se faz genuflexão** durante a celebração da Eucaristia.

APLICAÇÃO PRÁTICA NA SÉ

Agora, com o **Sacrário** colocado no **retábulo atrás do altar-mor**, aplicam-se as normas da **IGMR (n.º 274)** e do **Cerimonial dos Bispos (n.º 71)**:

1. Faz-se uma **genuflexão diante do Sacrário**, quando se entra na igreja.
2. Na procissão de entrada da Missa, ao **chegar ao presbitério** (altar, ambão e cadeira do celebrante), faz-se uma **genuflexão profunda diante do Sacrário**.
3. **Durante a celebração:**
Sempre que se atravessa diante do Sacrário (ao incensar o altar, ao deslocar-se para o ambão ou para a credência), faz-se uma **inclinação profunda ao altar**, em sinal de veneração.
4. **No final da celebração:**
Após o beijo do altar, faz-se **genuflexão diante do Sacrário**.

<u>Momento</u>	<u>Centro da atenção litúrgica</u>	<u>Gesto de reverência</u>
Entrada na igreja	Sacrário	Genuflexão
Durante a Missa	Altar	Inclinação profunda
Após a Missa	Sacrário	Genuflexão

A Equipa Paroquial de Liturgia